

CAETANO VELOSO



trabalhos. Seu disco de estréia, *Domingo* (1967), foi dividido com Gal Costa e teve produção de Dory Caimmi.

Em 1968 sai *Tropicalis ou panis et circenses*, o disco que definiu o movimento tropicalista. Nesse mesmo ano é vaiado na eliminatória paulista do 3º Festival Internacional da Canção ao apresentar *Proibido proibir*. É acusado de ser alienado, e a música é

desclassificada. O compacto com *A voz do morto* é censurado pela ditadura militar e recolhido das lojas.

O ano estava-se acabando quando Gil e Caetano são presos em São Paulo sob acusação de terem desrespeitado o Hino Nacional e a bandeira brasileira. Meses depois, ficam em regime de confinamento em Salvador. Em Julho do mesmo ano, Caetano e Gil partem para Londres. Em Londres, Caetano continua na ativa e torna-se correspondente do tablóide *O Pasquim*, produz canções novas e faz alguns shows pela Inglaterra e outros países da Europa. Em Janeiro de 1972, o exílio acaba e Caetano volta ao Brasil e compõe a trilha sonora do filme *São Bernardo*.

Caetano dá luz a um novo e polêmico disco, produzido por Jards Macalé, o experimental *Aracaçá Azul*. Lança dois discos, *Loia* e

Qualquer coisa.

O ano de 1976 marcou a volta dos quatro baianos. Caetano, Gil, Gal e Bethânis, os Doces Bárbaros, começam em São Paulo um emocionante e explosivo show. Em 1979 nasce a sua filha Júlia, mas o bêbe vive apenas uns dias. O ano fica tomado por essa perda, mas no segundo semestre, Caetano começa a trabalhar em seu próximo disco, que sai em Março do ano seguinte.

Em 1982, estéia como ator no filme *Tabu* e interpreta ninguém menos que Lamartine Babo, e, em 1983, inaugura o programa Conexão Internacional, entrevistando Mick Jager, líder dos Rolling Stones. Emplaca uma série de shows em países como França, Israel, Itália, Suíça e Estados Unidos. Em 1986 estréia com diretor de cinema com *O cinema falado*, filme que causa admiração. Em maio estréia na TV o programa *Chico e Caetano*, em que chamam convidados diferentes como Jorge Ben e Astor Piazzolla. No segundo semestre desse ano, Caetano lança dois discos. A sua carreira segue tomando novas dimensões e o seu seguinte disco (1987) une pop e experimentalismo. No segundo semestre começa a gravar em Nova York um disco muito interessante, pois é um dos mais modernos da sua discografia.

1993 marcou trinta anos de uma profunda amizade com Gil e a comemoração acabou abarcando o pensamento-movimento do tropicalismo. Sai *Tropicália 2* que volta re-

Caetano nasceu o 7 de Agosto de 1942, em Santo Amaro da Purificação, cidade próxima de Salvador, e já antes de completar os dez anos mostrou gosto pela música.

Na adolescência, muda-se com a família para Salvador, e apaixonou-se pela música ao ouvir a João Gilberto. Em 1960, aprende violão e canta com a sua irmã Bethânia em bares de Salvador. Em 1963 entre no curso de Filosofia da UFBA. Neste mesmo ano conhece a Gilberto Gil, Tom Zê e Gal Costa, e assina os seus primeiros trabalhos musicais. No ano seguinte participou, ao lado de Gil, Gal, Tom Zê e Bethânia, no Show Nós. No Rio, grava pela RCA o seu primeiro compacto.

Em 1966, no Festival de Música Popular Brasileira, leva o prêmio de melhor letra, e no ano seguinte é contratado pela Philips, a gravadora que lançaria todos os seus